



OUTUBRO | 2017

NOTÍCIAS em rede

Jornal da Rede Suco de Laranja

Esta é a primeira edição do jornal eletrônico da Rede Suco de Laranja, criada para estabelecer uma conexão entre os atores que fazem parte da rede no Brasil e na Alemanha. Uma importante ferramenta para construção de ações coletivas em nível internacional.



O programa da Rede Suco de Laranja começou a ser implementado no início deste ano. Várias atividades estão sendo realizadas para atingir os objetivos traçados entre as entidades que fazem parte da rede. Trata-se de uma luta na qual a Tie Global, Comissões de trabalhadores ligadas ao sindicato alemão Ver.di, sindicatos do setor da indústria filiados à Contac e sindicatos de trabalhadores rurais filiados à Feraesp trabalham conjuntamente. A ideia é organizar os trabalhadores desta importante cadeia produtiva para pressionar por mudanças e melhorias que preservem a vida e a saúde dos trabalhadores tanto no Brasil quanto na Alemanha.

O objetivo principal da rede é criar uma conexão entre os atores políticos que vá além da simples troca de informações. Queremos com este trabalho desenvolver ações concretas que mobilizem os trabalhadores e articulem ações combinadas. Para isso é essencial fazer um trabalho de base e paralelamente a isso articular com sindicatos e empresas compradoras a pressão necessária por mudanças. A construção da rede também tem um princípio muito importante: construir um processo de solidariedade mútua, que seja útil tanto para apoiar as lutas na Alemanha quanto no Brasil.

O programa é voltado para quatro enfoques principais:

- Realização de pesquisas para entender melhor a situação do setor e do mercado
- Focar no tema da saúde com dois enfoques diferentes: meio ambiente (e saúde no local de trabalho com enfoque nas melhorias das condições de trabalho. Nesse sentido, o plano é desenvolver materiais formativos que possam ser aplicados pelos próprios sindicatos nos locais de trabalho. A estratégia será capacitar os próprios dirigentes para trabalharem com as metodologias para que sejam formadores e multiplicadores dos temas que construirão coletivamente nos locais de trabalho.
- Combate à políticas anti-sindicais, já que os sindicatos não têm sequer garantias de acesso aos locais de trabalho
- Fortalecer as negociações por direitos e garantias aos trabalhadores.



Nas próximas edições serão divulgadas as ações realizadas até o momento tanto no Brasil quanto na Alemanha para fortalecer ainda mais esta iniciativa coletiva de ações em rede dentro de uma mesma cadeia produtiva.



Trabalhadores entram em greve em fazenda de laranja

Trabalhadores imigrantes que prestam serviço para a empresa Agroterenas, fornecedora da empresa Citrosuco, entraram em greve nesta quarta-feira (04/10) por melhorias das condições de trabalho e de salários.



A fazenda fica em Santa Cruz do Rio Pardo, a 90 quilômetros da cidade de Bauru, em São Paulo. Diretores da Feraesp (Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais de São Paulo) Jesus Donizete dos Santos, Abel Barreto e Rubens Germano, estiveram no local acompanhando a situação. Segundo Aparecido Bispo, também diretor da Feraesp, os trabalhadores, que foram assistidos pelo Sindicato dos Empregados Rurais de Baurú, chegaram ao seu limite quando tiveram que trabalhar nas lavouras de laranja debaixo de chuva. A situação foi literalmente a gota d'água para os trabalhadores que denunciam péssimas condições de trabalho. Para se protegerem da chuva muitos trabalhadores tiveram que se abrigar embaixo dos tratores ou sob as sacolas bag onde são colocadas as laranjas. Tiveram de permanecer na lavoura sob chuva sem a assistência da empresa. Os relatos são de que as moradias são precárias e pequenas para a quantidade de trabalhadores que são alojados. Além disso, o transporte dos trabalhadores é feito em ônibus precários e superlotados. Trabalhadores são transportados para o trabalho junto com os equipamentos da empresa e ferramentas de trabalho normalmente usados para a produção da laranja como escadas e enxadas, aumentando os riscos de acidentes. Há ainda denúncias de que a empresa fez um seguro de vida para os trabalhadores e efetua descontos nos salários dos trabalhadores sem a devida autorização. O presidente do Sindicato dos Empregados Rurais de Bauru, José Pascoal Alves informou que acompanhou trabalhadores ao Ministério Público do Trabalho para oficializar as denúncias. Até o fechamento desta edição os Trabalhadores ainda permanecem em greve.



Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

A Rede suco de Laranja é composta no Brasil pela Tie Global Brasil e entidades filiadas à Contac e Feraesp. Na Alemanha é organizada pelo sindicato Ver.di através de comissões de trabalhadores das principais compradoras de suco brasileiro. O atual programa da rede é financiado pelo Federal Ministry for Economic Cooperation and Development.